

**UM OLHAR SOBRE AS VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICAS EM
COMUNIDADES PESQUEIRAS ARTESANAIS LOCALIZADAS NO
SUDESTE DO BRASIL**

Temática do trabalho: Engenharia da Sustentabilidade (ES)

Renan Barbosa Lima ⁽¹⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Isadora Batista Borges ⁽²⁾

Graduando em Engenharia de Produção

Glaydston Mattos Ribeiro ⁽³⁾

Doutor em Computação Aplicada

Rodrigo Randow de Freitas ⁽⁴⁾

Doutor em Aquicultura

Endereço ⁽¹⁾⁽²⁾⁽⁴⁾: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC), Núcleo de Pesquisa em Gestão de Sistemas de Produção (NPGSP), Laboratório de Gestão Costeira: Aquicultura e Pesca (LGCap). Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP, São Mateus, Espírito Santo, Brazil. Fone/Fax: 55 27 3312-1710. ⁽³⁾ Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós Graduação e Pesquisa Em Engenharia, Programa de Engenharia de Transportes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: ⁽¹⁾ renanlima07@hotmail.com; ⁽²⁾ isadora_bborges@hotmail.com; ⁽³⁾ gmr.ribeiro@gmail.com; ⁽⁴⁾ digorandow@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Pesca artesanal, comunidades pesqueiras, socioeconômica, vulnerabilidades.

Introdução: As comunidades de Pedra D'água, Guriri e Barra Nova, situadas no norte do estado, município de São Mateus, que possuem renda proveniente do pescado tem gerado melhorias na condição socioeconômica das famílias envolvidas. Por outro lado, outros problemas relacionados à alfabetização, infraestrutura e capacitação continuam sendo apontados como empecilhos para o desenvolvimento da atividade de forma sustentável (Rocha et al., 2012).

Assim, um prévio conhecimento das vulnerabilidades socioeconômicas locais possibilita contribuir para orientar possíveis ações, correções de conduta pelos atores locais e a possibilidade de elaboração de políticas públicas a fim de aprimorar e dar subsídio tecnológico, social e econômico a atividade. Dessa forma, satisfazendo as demandas crescentes por alimentos, o que permite um planejamento eficiente que contribui para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva e das comunidades estudadas.

Material & Métodos: Foi utilizada como referência, uma metodologia baseada na ferramenta Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) (Guimarães et al., 2007), onde consiste em um conjunto de técnicas e ferramentas que permitem que as comunidades façam seus

próprios diagnósticos. Onde primeiramente foram levantadas as principais fontes de informação, delimitando-se a área de atuação, estabelecendo-se uma hipótese através de conhecimento tácito, assim como posteriormente feitas perguntas norteadoras, entrevistas semiestruturadas e por fim a formulação das propostas. Sendo que a metodologia DRP, foi escolhida pelo princípio da simplicidade de implementação, visualização e compreensão por parte dos pescadores.

Por fim, realizou-se uma análise macro do ambiente interno e externo da comunidade pesqueira de Pedra D'Água, por meio da elaboração de uma matriz SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), sendo as forças e fraquezas variáveis internas, controláveis pela organização, enquanto as oportunidades e ameaças são decorrentes de variáveis externas, não diretamente controláveis, mas sobre as quais pode, em alguns casos, exercer influência (Capuano, 2008).

Resultados & Discussão: Através dos questionários obtidos observou-se que as três comunidades pesquisadas congregam a falta do acesso à escolaridade e infraestrutura, e assim impactando diretamente no desenvolvimento da atividade local. Por exemplo, no indicador humano, em Barra Nova, os pescadores em sua maioria optam pela pesca por falta de opções de emprego, devido à idade elevada, e por ser uma tradição familiar.

Considerando os indicadores provenientes dos questionários, utilizou-se a matriz SWOT, de maneira a simplificar a visualização para os pescadores. Com isso, em Guriri, pode-se observar que as ameaças e fraquezas, tem muito mais fatores do que as forças e oportunidades. Os fatores considerados positivos acabam sendo pouco lembrados, pelo fato da gravidade e impacto dos fatores negativos, que implicam diretamente nas dificuldades e aumento da vulnerabilidade das comunidades pesqueiras.

No tocante a Pedra D'água, a participação na colônia de pescadores deixou de ser uma força, pois a porcentagem dos pescadores que participam é baixa, em relação às outras duas comunidades. Se tratando de uma comunidade que pratica pesca fluvial, percebeu-se também o aparecimento de diferentes ameaças, tais como assoreamento e poluição dos rios.

Já em Barra Nova, observou-se uma boa organização da comunidade em relação à pesca, e as ameaças se revelam mais fortes quando se trata das relações com empresas, principalmente do ramo petrolífero, que estão situadas no local. Pescadores indicam a

falta de respeito, promessas não cumpridas e a falta de esforço das empresas para compreender as necessidades da comunidade.

Por fim, pela observação e melhor análise após a exposição dos dados, foi observado um padrão nas comunidades. Este explicita o retorno de pessoas à profissão de pescador depois de certa idade, o que aumenta a idade média constatada entre os pescadores. Isso se deve ao fato de que os jovens, que não possuem o devido acesso à educação, e não possuem oportunidades no local de nascimento, saírem em busca de oportunidade, e posteriormente voltarem pois não conseguem se firmar em alguma profissão.

Considerações Finais: Tendo em vista a renda proveniente da pesca, os fatores de vulnerabilidade, e o cenário exposto pela matriz SWOT, notou-se a elevada importância da pesca como fator principal para o sustento das famílias, apesar de todos os contratempos apresentados nas fraquezas e ameaças pelas matrizes. Dessa forma, uma posterior solução de alguns problemas das comunidades, seria a capacitação dos jovens em relação não somente ao estudo básico, mas também em relação à pesca, como por exemplo, oficinas de aprendizado, que gerariam conhecimento e manteriam os jovens nas comunidades de maneira adequada, diminuindo a evasão dos mesmos, sem instrução, aumentando a idade média do trabalhador pelo fato da comunidade apresentar formas de atrair a mão de obra jovem.

Agradecimentos: Agradecimento especial ao coordenador do projeto, o professor Rodrigo Randow de Freitas, que, apoiado pelo Edital de Desenvolvimento Científico Regional, CNPq/FAPES 01/2011 – Processo 57246360/2012, forneceu todo o aparato necessário para a realização da expedição, entre outras atividades.

Referências bibliográficas:

Capuano, E.A. (2008) – Construtos para modelagem de organizações fundamentadas na informação e no conhecimento no serviço público brasileiro. *Ciência da Informação*, 37(3):18-37. DOI: 10.1590/S0100-19652008000300002

Guimarães, R. R.; Lourenço, J. N. P.; Lourenço, F. S. Métodos e técnicas de diagnóstico participativo em sistemas de uso da terra – Apostila de curso. Embrapa Amazônia Ocidental. Manaus, 2007.

Rocha, K. S.; Silva, R. V.; Freitas, R. R. Uma análise da percepção ambiental e transformação socioeconômica de uma comunidade de pescadores artesanais em região

**1º WORKSHOP ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO –
UFES/CEUNES
10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2015**

estuarina no sudeste do Brasil. Revista de Gestão Costeira Integrada, v. 12, p. 535-543, 2012.